



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Análise da variação do Cesto Básico, na região metropolitana de Porto Alegre, durante os nove primeiros meses do ano de 2019
Autor	JULIA SCHNEIDER FERRONATO
Orientador	LEONARDO XAVIER DA SILVA

Nome do Autor: Júlia Schneider Ferronato

Nome do Orientador: Leonardo Xavier da Silva

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Análise da variação do Cesto Básico, na região metropolitana de Porto Alegre, durante os nove primeiros meses do ano de 2019.

O cesto básico é um conjunto de produtos considerados essenciais para a higiene e alimentação balanceada para um adulto. A principal motivação da pesquisa sobre o custo do cesto básico da região metropolitana de Porto Alegre é a sua relevância na vida das famílias e na economia local. Através da variação dos indicadores é possível analisar o comportamento econômico do lugar, auxiliando o governo a definir a política salarial mais adequada. Ademais, o estudo mensal do cesto informa a população dos valores médios dos produtos, impedindo assim, que supermercados coloquem preços abusivos ao consumidor e, conseqüentemente, estimulando a concorrência. A pesquisa busca observar as variações do cesto básico nos primeiros nove meses de 2019, através do estudo do custo total de cada mês, da variação percentual mensal, da variação acumulada no ano e nos últimos doze meses e na observação dos produtos, dentre os cinquenta e um que englobam a cesta, que tiveram aumentos e quedas mais significativos naquele mês. Para a execução da pesquisa foi realizado uma análise aos indicadores presentes nos informativos quinzenais do cesto básico realizados pelo Núcleo de Pesquisa Econômica Aplicada do IEPE da UFRGS. Após a leitura e observação foi elaborado gráficos para melhor interpretação. Foi possível observar que o custo total do cesto e a variação acumulada do ano apresentaram o mesmo comportamento, foram crescentes até maio, quando atingiram o valor mais alto e depois foram decrescentes. Já a variação percentual do custo nos últimos doze meses apresentou variação positiva nos últimos nove meses, sendo que a maior variação ocorreu em abril e a menor em julho. Dentre os produtos analisados a batata inglesa apresentou aumento de preço em três diferentes meses, assim como o tomate e a laranja que apresentaram as maiores quedas de preço em três diferentes meses.